

# Papa pede redescoberta da capacidade de sentir vergonha

**Na Via Crucis, Papa pede vergonha e esperança para humanidade**

**Na Via Crucis, Papa pede vergonha e esperança para humanidade: Tradicional rito das celebrações de Páscoa aconteceu no Coliseu (Foto Reuters)**

Sob um forte esquema de segurança antiterrorismo, o papa Francisco presidiu na noite desta sexta-feira (30) a Via Crucis, tradicional rito das celebrações de Páscoa, no Coliseu de Roma. “Olhe para o Cristo Crucificado, n’Ele brota a esperança que dura para a vida eterna”, escreveu o líder católico no Twitter momentos antes de se dirigir ao monumento.

Durante a cerimônia, que teve início às 21h15 (horário local) e reuniu cerca de 20 mil fiéis, o Papa pediu “vergonha para quem, mesmo na Igreja, perdeu a dignidade” e esperança para a humanidade.

**“Sentimos a vergonha de ter escolhido o poder e não você, a aparência e não você, o deus dinheiro e não você, a mundanidade e não a eternidade”, ressaltou o Pontífice.**

Para Francisco, “as pessoas e até mesmo alguns de seus ministros se deixam enganar pela ambição e pela vaidade, perdendo sua dignidade e seu primeiro amor”.

Em sua oração, Jorge Mario Bergoglio também expressou “vergonha porque nossas gerações estão deixando aos jovens um mundo fraturado por divisões e guerras, um mundo devorado pelo egoísmo, onde jovens, crianças, doentes e idosos são marginalizados”.

Além disso, ele ressaltou a “vergonha de ter perdido a vergonha”. A Via Crucis revive as etapas do calvário de Jesus, de sua condenação à morte até sua crucificação e sepultura.

Entre as pessoas que carregaram a cruz estão uma família síria de cinco pessoas de Damasco e freiras dominicanas do Iraque. Neste ano, os textos das meditações nas 14 estações da procissão foram escritos por 15 jovens entre 16 e 27 anos. Esta é a primeira vez que as mensagens são feitas por adolescentes.

Nos últimos meses, o Papa tem feito diversos alertas para a juventude, considerando que os jovens são os principais descartados da atualidade, mas, ao mesmo tempo, a esperança para uma humanidade melhor.

“Continuem a consagrar suas vidas tornando-se exemplos vivos de caridade e gratuidade neste nosso mundo, devorado pela lógica do lucro e do lucro fácil”, alertou.

Francisco acrescentou que os jovens são “a esperança de tantos missionários e os missionários continuam, ainda hoje, a desafiar a consciência adormecida da humanidade arriscando suas vidas para servir os pobres, os descartados, os imigrantes, os invisíveis, os explorados, os famintos e os presos”.

A igreja, santa e composta de pecadores, continua, ainda hoje, apesar de todas as tentativas de desacreditá-la. Ela é uma luz que ilumina, encoraja, suscita e presencia o seu amor ilimitado pela humanidade. Um modelo de altruísmo, uma arca de salvação e uma fonte de certeza e verdade”, acrescentou.

Por fim, o Santo Padre lembrou da “cobiça e covardia de tantos advogados e hipócritas”. “Ajude-nos a despir-se da arrogância, da míope e corrupta que viu em você uma oportunidade de ser explorado”. Após encerrar a oração, o papa Francisco saudou os jovens autores dos textos das meditações e a professora que coordenava o grupo, Andrea Monda. Com informações da ANSA.

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br